

XI Seminário TelComp 2018

Construindo a infraestrutura para a economia digital

13 de novembro de 2018 — São Paulo

- Análises de mercado e posicionamento das operadoras competitivas
- Estratégias de crescimento e cases de sucesso
- Tendências tecnológicas
- Geração de valor pela ótica de bancos de investimento
- Parcerias estratégicas com prefeituras e distribuidoras de energia elétrica
- Exemplos de sucesso de políticas pública no âmbito de Estados
- Melhores práticas internacionais para estímulo a investimentos
- A regulamentação da Anatel pró investimento

Operadoras de telecomunicações, fornecedores de soluções e tecnologia, investidores, consultores, advogados, grandes clientes e toda a comunidade de profissionais dedicados à economia digital têm um encontro marcado para a discussão de temas estratégicos no **XI Seminário TelComp 2018**. Não deixe de participar. Acompanhe as notícias e reserve a sua agenda no dia 13 de novembro de 2018. Informações pelo e-mail telcomp@telcomp.org.br ou (11) 5533-8399.

Destques da semana

Tributação de serviços de valor agregado: uma dor de cabeça para operadoras competitivas

Esse tema é de suma importância para operadoras competitivas, principalmente, àquelas cujo foco estratégico é o mercado corporativo. Além de telecomunicações convencionais, as operadoras competitivas oferecem amplo leque de serviços de valor agregado como fator de diferenciação e fonte de receitas adicionais.

Os serviços de telecomunicações estão sujeitos a ICMS, o que já representa enorme custo para o cliente. Por outro lado, a lei é clara no sentido de afastar a cobrança de ICMS sobre outros serviços prestados pelas operadoras de telecomunicações. O leque de “outros serviços” é amplo e crescente, como reflexo do esforço de inovação e de diferenciação das operadoras competitivas e também por força da demanda de mercado. Gerenciamento de redes, *cloud computing* e data centers, *cibersecurity*, serviços de TI, plataformas de IoT etc. integram o rol de serviços de valor agregado tipicamente oferecidos por operadoras competitivas.

Ocorre que os fiscos estaduais, na ânsia de aumentar a arrecadação, avançam sobre receitas com outros serviços, tentando cobrar ICMS sobre a totalidade das receitas das operadoras, ignorando a separação entre “telecomunicações” e “valor agregado”. Isso gera contencioso custoso e insegurança jurídica para investimentos e crescimento das operadoras competitivas.

Cresce demanda por SD WAN

A demanda por SD WAN (software defined networking (in a) wide area network) vem crescendo rapidamente no Brasil e no exterior, se consolidando como alternativa e/ou complemento para soluções de rede. Para prestação de serviços com SD WAN, são necessários equipamentos, softwares e circuitos de acesso à internet, que podem ser fornecidos por uma só empresa de telecomunicações ou por um prestador de serviços. Nesse caso o cliente adquire equipamentos e contrata circuitos que depois são utilizados pelo prestador de serviços que não é uma tele.

Embora competidores diretos, a tele corre o risco da cobrança de ICMS por toda a receita de serviços SD WAN, o que não ocorre com outra prestadora que não tenha registro como operadora de telecomunicações. É um exemplo claro de serviço de valor agregado cuja tributação precisa ser idêntica entre teles e outros prestadores de serviços. A assimetria concorrencial é grave e está sendo fomentada por entidades (governos estaduais) que poderiam estar na linha de frente, apoiando o desenvolvimento digital do país..

PERT: TelComp envia contribuições à Anatel

A TelComp fez contribuições à proposta de Plano Estrutural de Redes de Telecomunicações (PERT) da Anatel. Para que o PERT seja efetivo, a TelComp destaca a importância de uma sólida e atualizada base de dados, sobre redes de telecomunicações no País, que servirá de parâmetro para os programas de desenvolvimento que a Anatel vier a apoiar.

A Equinix anunciou a expansão do seu sistema de ponto de troca de tráfego, o Equinix Internet Exchange, para todos os data centers próprios em São Paulo. Segundo a companhia, a plataforma permitirá a empresas, operadoras e provedoras de conteúdo utilizar o PTT de forma otimizada e eficaz, tanto em redes públicas como privadas dentro de um mesmo ecossistema. A Equinix informa ser responsável por 30% do tráfego total no IX.br da capital paulista, principal PTT brasileiro, administrado pelo NIC.br.

Televisa usa Red Compartida para oferecer serviços

A mexicana Televisa segue sua estratégia de crescimento como operador convergente, com a oferta de serviços móveis, banda larga e TV por assinatura. Para isso se apoia no modelo de redes neutras da Red Compartida. Pioneiro e arrojado, o projeto segue evoluindo e tem acelerado a expansão das telecomunicações no México. Saiba mais [aqui](#).

Faixas 2,3 GHz e 3,5 GHz sob consulta

Até o fim de outubro, o Comitê de Uso do Espectro e de Órbita da Anatel (CEO) recebe comentários e contribuições da sociedade sobre a tomada de subsídios: faixas de 2,3 GHz e 3,5 GHz. Segundo o Comitê, a faixa de 2,3 GHz é uma faixa de destacada harmonização mundial para o IMT, enquanto que a faixa de 3,5 GHz é tida por muitos como a porta de entrada para as redes de altíssima velocidade da quinta geração de telefonia móvel. No entanto, é preciso assegurar que a ocupação da 3,5 GHz não prejudicará o funcionamento dos receptores de sinais de televisão por parabólica na banda C estendida dos sistemas satelitais.

TelComp na Futurecom

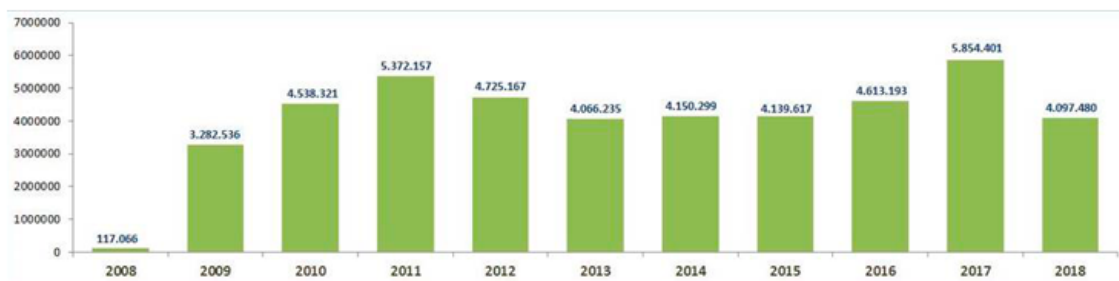
A TelComp marca presença com um stand na Futurecom 2018, que ocorre de 15 a 18 de outubro, no São Paulo EXPO. As associadas contarão com espaço próprio para receber visitantes e realizar reuniões privadas, além de oportunidades para *networking* profissional e desenvolvimento de negócios. A **TelComp** dispõe de alguns ingressos para associadas e se você tem interesse solicite logo o seu.

A portabilidade 10 anos depois

A portabilidade dos números na telefonia completou dez em setembro. Nesse período, mais de 45 milhões de pedidos de consumidores foram atendidos com a manutenção dos números telefônicos fixos e móveis em

trocas de plano, de operadora e de endereço. Atualmente, os usuários fazem mais de 500 mil solicitações de portabilidade por mês, sendo 80% de celulares.

A **TelComp** foi pioneira no apoio a portabilidade numérica, fator crítico para viabilizar o ingresso de novas operadoras e que, à época, enfrentou forte oposição das operadoras dominantes.



O Painel TelComp é uma compilação de informações obtidas em diversas fontes consideradas confiáveis e, sempre que possível, referenciadas no texto. A TelComp não assume responsabilidade pela acurácia das informações contidas nas matérias publicadas.

TelComp - Associação Brasileira das Prestadoras de Serviços de Telecomunicações Competitivas
Av. Iraí, 438 - cj 44 a 47 | Moema | São Paulo | SP | CEP 04082-001 | Tel +55 (11) 5533-8399

Nosso endereço de e-mail é:
painel@telcomp.org.br

Você recebe este e-mail por ter relacionamento com a TelComp.